PRIMEIRA GUERRA

CONTEXTO

O século XIX foi um período marcado por uma série de acontecimentos que modificam as estruturas solidificadas nos anos anteriores, tal como foi visto nos momentos anteriores. A Segunda Revolução Industrial, que não se restringe a Inglaterra, tal como foi a Primeira, e o Capitalismo monopolista desencadearam fortes disputas entre as potências europeias durante a Belle Époque, que culminou na conhecida Primeira Guerra Mundial (1914-18).

SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O CAPITALISMO MONOPOLISTA

Em meados do século XIX, uma nova revolução industrial se desencadeia em partes do mundo, embora com maior concentração na Europa Ocidental, também ganha força nos Estados Unidos e Japão. A Segunda Revolução Industrial ficou marcada pelo intenso uso do aço, petróleo, energia elétrica, motor à combustão interna, automóvel, avião, cinema, além da busca por novas fontes de matéria-prima e o aumento extraordinário da produção. Com esta expansão industrial disputas econômicas entre os países citados acima marcaram a luta pela hegemonia mundial.

Substituindo o capitalismo industrial de livre concorrência do século XVIII, se desenha no XIX o capitalismo financeiro/monopolista, com o surgimento de grandes conglomerados industriais, evitando a participação das pequenas empresas. É importante destacar que este termo vem sofrendo críticas, uma vez que invariavelmente um grupo de empresas tendem a dividir o mercado, impedindo a entrada de novos competidores. Portanto, é preferível o uso de capitalismo de oligopólio, onde surgem os trustes, cartéis, holdings e até mesmo a prática ilegal do dumping.

IMPERIALISMO

Se resume ao domínio e divisão do mundo em áreas de influência controladas pelas potências industriais europeias com **objetivos claramente econômicos**:

- mercados consumidores,
- mão-de-obra barata
- matéria-prima para suas indústrias.

Desta forma, a concorrência comercial entre os países virou questão de Estado com a utilização do protecionismo econômico através de barreiras tarifárias e do controle de áreas coloniais permitia escoar a população excedente. Com isso, o Imperialismo criava sentimento nacionalista entre a população, que apoiava os governos, evitando de certa forma guerras civis e a revoluções sociais.

COLONIALISMO X IMPERIALISMO – NEOCOLONIALISMO

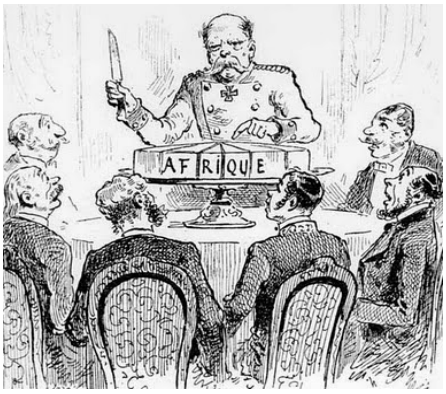
COLONIALISMO	IMPERIALISMO - NEOCOLONIALISMO
Século XVI a XVII	Século XIX e XX
América	África e Ásia
Mercantilismo com intervenção estatal	Monopólios capitalistas
Capitalismo comercial	Capitalismo financeiro/monopolista
Metais preciosos e produtos tropicais	Matéria prima e mercado consumidor
Expansão da fé cristã	"Missão civilizadora"

JUSTIFICATIVAS IDEOLÓGICAS PARA O IMPERIALISMO

As demandas econômicas citadas acima - como matéria-prima, mão de obra barata, mercado e escoamento de mão de obra ociosa- levaram ao processo imperialista iniciado na segunda metade do XIX. Entretanto, as justificativas ideológicas ficaram no campo do **racismo científico**, que tiveram amparos em teorias como o **Darwinismo Social**. Com isso, as potências capitalistas utilizaram o discurso da missão civilizatória ("*fardo do homem branco europeu*") como salvação dessas sociedades e regiões para legitimarem a dominação econômica.

PARTILHA DA ÁFRICA

A "corrida imperialista" teve início com invasão francesa nos territórios da Argélia Tunísia e Marrocos. Quanto mais perto do Mar Mediterrâneo a melhor saída dos produtos seria garantida. A Inglaterra, durante a Era Vitoriana (1838-1901), atuou particularmente, construindo um grande império colonial. No entanto, esta corrida imperialista desencadeou disputas territoriais, sob o interesse das recém unificadas Itália e Alemanha, que - sem sucesso - buscaram suas resoluções durante a Conferência de Berlim (1884-85).



As principais consequências desta conferência foram:

- Partilha artificial e arbitrária da África
- Insatisfação da Itália e Alemanha com territórios adquiridos
- Desconsideração pelos diversos povos que viviam no continente.



Em meio a esta conjuntura de disputas territoriais e domínio arbitrário de territórios, diversos conflitos se desenvolvem no continente africano, como a Questão Marroquina (1904), conflito entre franceses e alemães e a Guerra dos Bôeres (1899 – 1902) na África do Sul, que marcou o conflito entre ingleses e Bôeres ou Africânderes (colonos holandeses e alemães).

PARTILHA DA ÁSIA

A Índia, mais um país afetado pelo Imperialismo Britânico, que com sua ocupação desarticulou sua importante produção têxtil, além dos imensos choques culturais, buscou – sem sucesso - acabar com o imperialismo britânico com a Revolta dos Cipaios (1857-59).

Já na China, a partir da Guerra do Ópio (1840 – 1842), e após as revoltas de Taiping (1851-64) e dos Boxers (1900), o domínio inglês se efetiva de maneira mais intensa.

O Japão, se anteriormente sofreu ação imperialista, durante o imperialismo agora atuou como país dominador. Ao passar por um processo de ocidentalização conhecido como Revolução Meiji - investimentos estatais em setores estratégicos como o militar e industrial -, tornou-se uma grande potência industrial e militar no continente asiático.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-18)

Considerada como o primeiro grande conflito do intenso século XX, esta nomenclatura jamais foi utilizada durante os quatros anos de guerra, principalmente por não haver conhecimento da possibilidade de acontecer outra com ações e consequências tão destrutivas como esta.

Embora o assassinato do herdeiro austríaco Francisco Ferdinando seja oficialmente considerado a razão para o início deste conflito, uma série de tensões já se desenhavam deste o século anterior, tal como será apresentada abaixo.

Disputas e tensões

As disputas imperialistas e nacionalistas foram um dos principais fatores para eclosão do conflito. Nações como Itália, Alemanha e Japão promoveram a modernização tardia de suas economias, levando a uma concorrência acirrada pelos territórios imperialistas.

A **Paz Armada (1871-1914)** se desenhou como um período em que ocorreu intensa corrida armamentista, em que as nações buscaram ampliar sua capacidade bélica, produzindo novas tecnologias de guerra, fortalecendo simultaneamente suas fronteiras. Entretanto, não houve confronto direto entre países, por isso falamos de uma relativa paz.

Apesar disto, uma série de tensões se desenvolvem, cujo ápice ocorrerá em 1914:

- **França x Alemanha** → Revanchismo francês, devido aos resultados da Guerra Franco-prussiana e da Questão Marroquina;
- **Inglaterra x Alemanha** → Concorrência comercial, industrial e naval;
- **França e Inglaterra x Alemanha e Itália** → Insatisfação pela Partilha da África
- **Alemanha x Rússia** → Questão Balcânica → Rota Moscou-Constantinopla dos russos cruzava com a roda Berlim-Bagdá dos alemães;
- **Rússia x Império Austro-húngaro** → Russos apoiavam a independência dos povos eslavos;
- **Pan-eslavismo** → Rússia como defensora dos povos eslavos;
- **Pangermanismo** → Unidade dos povos germânicos.

De acordo com as tensões expostas acima, anos antes da eclosão da Grande Guerra, estas potências formam alianças:

Tríplice Entente (Inglaterra, França e Rússia)

Tríplice Aliança (Alemanha, Áustria e Itália)

O conflito

O estopim do conflito foi a **Questão Balcânica**, que marcou a disputa pela região dos Bálcãs, agravada, principalmente, pelo declínio do Império Turco-Otomano e sua retirada da região. A Rússia defensora do ideal ***pan-eslavista*** tinha como objetivo manter a independência dos Bálcãs através da Sérvia (Grande Sérvia).

Em contraponto a este ideal, em 1914, o Arquiduque Francisco Ferdinando, em viagem para Sarajevo (Bósnia) objetivava a formação e consolidação de um Império Austro-Húngaro-Eslavo. No entanto, foi assassinado pelo grupo Mão Negra (ligado à Grande Sérvia) levando a eclosão do conflito. A partir deste impasse a Rússia, por intermédio sérvio, inicia um conflito com os austríacos. Iniciaram o conflito convocando seus aliados pelo sistema de alianças. **Em 1º/09/1914 houve o início da Primeira Guerra Mundial**.

Desta forma, a primeira fase da guerra ficou conhecida como guerra de movimento, através da utilização da tática alemã chamada Plano Schlieffen, que visava dividir o conflito em duas frentes (primeiro um ataque aos franceses e depois, aos russos). Porém, a Rússia atacou de surpresa no flanco oriental e forçou a divisão das tropas alemãs. E em 13 de setembro de 1914, na Batalha do Marne, a invasão alemã é contida na França (Plano XVII) dando início a Guerra de Trincheiras.

Na fase das Trincheiras, Japão, Romênia, Grécia e Itália aliam-se à Entente. Já a Turquia e a Bulgária aliam-se à Tríplice Aliança. Em abril de 1917, motivado por razões econômicas, os Estados Unidos entram na guerra ao lado da Entente, embora o motivo alegado seriam as

supostas ações de submarinos alemães no Atlântico. Já em outubro de 1917, a Revolução Bolchevique, com o Tratado de Brest-Litovsky, retirou a Rússia da Guerra.

A entrada estadunidense no conflito com o parque industrial intacto, além do amplo fornecimento de armamentos, suprimentos e alimentos provocou o fim da vantagem alemã sobre a frente franco-inglesa. Após a rendição austríaca, em 1918 a Alemanha segue o mesmo caminho colocando o fim no conflito mundial.

Tratados de paz

EUA: PLANO DOS 14 PONTOS (01/1919) - Conferência de Paris;

"Paz sem vencedores" → ideia estadunidense de não criar um sentimento de revanchismo → recusado pela Inglaterra e França

Presentes: Woodrow Wilson (EUA); Georges Clemenceau (FRA); David Lloyd George (ING); Vittorio Orlando (ITA).

Tratado de Versalhes (1919)

Liga das Nações → objetivo de evitar novos conflitos na Europa.

Sem a participação dos EUA após a recusa dos 14 pontos de Wilson

Imposições à Alemanha:

Resoluções:

- Devolução da Alsácia-Lorena à França
- Criação de uma faixa de terra que permitia o acesso ao Porto de Dantzig, na Polônia
- Perda de todas as colônias alemãs
- Limitação da marinha e fim da aeronáutica alemã
- Limitação do exército alemão a 100 mil soldados
- Fim do serviço militar obrigatório
- Indenização devida pela Alemanha: 32 bilhões de marcos = US$ 6 bilhões.

Tratado de Saint-Germain (1919)

Imposto à Áustria.

- Separação do Império Austro-Húngaro.
- Independência da Polônia, Hungria, Tchecoslováquia e Iugoslávia

Tratado de Sèvres (1920)

Imposto ao Império Turco-Otomano

- Perda da Palestina, Síria, Líbano e Mesopotâmia;
- Retirado todos os territórios turcos na Europa ***(com exceção de Constantinopla)*** e da região de Esmirna, ambas entregues à Grécia.